



***RELATÓRIO SEMESTRAL DE CULMINÂNCIA DO
PROJETO DE VIDA DA E. E. B. FREI CRESPIM***

Afinal de contas, o que é projeto de vida? Há muitas formas de responder a essa pergunta, porém algo é comum a todas as respostas: as pessoas querem saber quem são e como podem desenvolver sua capacidade de tomar decisões e de fazer escolhas autênticas com mais segurança e consciência.

Construir um projeto de vida é um processo particular de cada indivíduo, mas não é necessariamente individual. Para construí-lo, cada um deverá explorar seus limites, suas emoções e seus sentimentos. Precisará, também, selecionar estratégias para lidar com sonhos, objetivos, frustrações, desafios, oportunidades, mudanças de planos.

Portanto, além de conhecer a si mesmo é primordial identificar as estruturas sociais das quais faz parte e refletir sobre caminhos para alcançar o seu desenvolvimento. O propósito é contribuir para que o educando se conheça, acredite em seu potencial, construa seu projeto de vida e encontre mecanismos para alcançar suas metas. É muito importante ter consciência de que construir um projeto de vida não é apenas olhar para o futuro. É refletir sobre as escolhas do agora, porque são elas as sementes do que está por vir.

Dessa forma, o projeto de vida da EEB Frei Crespim, buscou desenvolver a dimensão pessoal, a capacidade de reflexão individual, a fim de conhecer as potencialidades, fraquezas e desejos de cada um dos alunos da 1ª série do NEM.

Iniciamos a busca pelo autoconhecimento do educando, a fim de descobrir suas principais habilidades, desejos, sonhos, medos e frustrações através de uma atividade inicial, que envolvia questões reflexivas, buscando compreender o que sabiam de si. No entanto, a primeira tentativa foi frustrante, os alunos não queriam compartilhar o que sentiam e apresentaram uma dificuldade muito grande para encontrar suas principais emoções e desejos.

Precisava haver uma reestruturação do método de trabalho e, em conversa com a coordenação, decidimos partir de coisas simples do dia-a-dia de cada um, gostos

relacionados à música, comida, esporte, ídolo, animal de estimação, filmes, entre outros. Foi montada uma Tag de 25 perguntas de respostas rápidas, foi sugerido que as respondessem no caderno e em seguida os mesmos deveriam transformar as respostas em um cartaz, com imagens, palavras chaves e desenhos. Os alunos ficaram mais à vontade durante a realização da atividade e isso permitiu que falassem mais sobre si de maneira espontânea e se tornaram mais acessíveis. Realizamos a apresentação da mesma, mostrando resultados mais positivos em relação à primeira proposta, para concluir-la, foi realizada uma noite com a socialização das comidas que mais gostam, música e jogos de integração, isso permitiu uma maior aproximação dos professores com os alunos e da turma entre si.

Para dar sequência ao plano de aula, que tinha por objetivo o autoconhecimento de cada um e a reflexão de suas potencialidades, assistimos o filme “Divergente”. O filme retrata a vida de uma jovem que ao completar seus 16 anos deverá escolher em qual facção irá viver. Elas são cinco e cada uma representa um valor diferente, como honestidade, generosidade e coragem. Beatrice surpreende a todos e até a si mesma quando decide pela facção dos destemidos, diferente da família. Ao entrar para a Audácia ela torna-se Tris e entra numa jornada para afastar seus medos e descobrir quem é de verdade.

Foram realizadas discussões após o filme, em que os alunos compararam as mudanças percebidas na personagem com as suas no decorrer da sua vida. Nesta atividade eles conseguiram perceber vários erros e acertos cometidos por eles até então e como reagiriam caso acontecesse com eles o que aconteceu com a personagem.

Para finalizar, os alunos receberam 13 perguntas iniciais sobre o seu eu de hoje, após respondê-las os mesmos construíram o seu auto-retrato atual. Em seguida, receberam o segundo questionário que pedia para que refletissem sobre o eu daqui 10 anos, e posteriormente construíram o seu auto-retrato futuro e, para concluir, refletiram sobre o seu eu daqui 50 anos, escreveram sua autobiografia de como teria sido a sua vida até então e como seria o seu auto-retrato nesse momento da sua vida.

As atividades foram exitosas, os educandos gostaram de realizá-las e demonstraram interesse ao desenvolvê-la. Eles conseguiram perceber a importância das escolhas no futuro, percebeu-se que todos comprehendem a importância da escolha, da família, do trabalho e do autoconhecimento para a vida.

Enquanto culminância do trabalho foi proposto uma “mostra” com a socialização às famílias, na noite de 14 de julho de 2022, das atividades desenvolvidas

ao longo do primeiro semestre letivo. Na oportunidade estiveram presentes a Equipe Gestora, Pedagógica, Docentes, Discentes da Turma, bem como as Famílias dos Educandos.

Após a apresentação do Projeto de Vida pela professora **Edina Madruga e Souza**, metodologia utilizada, caminhos e desdobramentos, regidos por protocolo elaborado pelos próprios educandos e por eles apresentado, cada aluno teve a oportunidade de se manifestar enriquecendo o momento e posicionando-se frente ao **Componente Curricular Projeto de Vida, à Dimensão Pessoal, ao Desenvolvimento do Autoconhecimento e da Inteligência Emocional**.

Na sequência os presentes participaram da mostra dos trabalhos desenvolvidos no semestre e cada família foi convidada a identificar o seu filho a partir da apresentação ao longo dos tempos, estabelecido no auto-retrato atual, em 10 anos e de 50 anos. Vale pontuar a emoção de algumas famílias ao se depararem com as produções e posicionamentos enquanto perspectivas futuras de seus filhos. Um trabalho verdadeiramente rico e carregado de significado.

ANEXOS:









